

Editorial

Aqui como lá

O Planalto revive dias de turbulência, a agitação é tanta que a esplanada dos ministérios é comparada com uma sucessão de pedras de domínio que caem.

O Presidente da República Fernando Collor de Mello viu sua equipe de governo inicial se arrebentar pela falta de competência e pela irresponsabilidade de alguns e a situação política tornou-se insustentável.

A troca troça foi se sucedendo, primeiro com apoio do PFL onde após várias denúncias pela imprensa de diferentes atos de corrupção fizeram com que os últimos membros da equipe inicial se afastassem, mas o apoio político junto ao congresso ainda continuava fraco.

Nos convites para ocupar os cargos vagos o presidente começou a namorar o PSDB que congrega uma boa equipe de pensadores e técnicos que poderiam ingressar no governo, que com os parlamentares dessa legenda: sustentam o governo e traduzir esse apoio em governabilidade para o país.

Aqui, em Campo Largo, a situação é um pouco diferente. Não, o troca-troca também aconteceu, motivado pela legislação eleitoral que determinava o afastamento dos cargos às pessoas que pretendem

A aspiração municipal é produzir um fato novo que possa mudar, se mudar era preciso como fica agora que procura apoio naqueles que foram oposição ferenha nas últimas eleições. Tanto aqui como lá a procura de apoio é procurado nos adversários de antigamente para, em cada situação, chegar ao objetivo maior. Aqui vencer as eleições municipais e lá traduzir o apoio em poder, e tornar o país governável.

Frases

"Estou aguardando o cumprimento das promessas de Requião" Afonso Portugal Guimarães, sobre questões administrativas em recente entrevista a jornal de circulação dirigida.

"Com o desaquecimento da economia, nos deparamos com uma receita minúscula" Afonso Portugal Guimarães, referindo-se a falta de recursos do município, no mesmo jornal.

"Se o governo continuar na atual linha, vamos apoiá-lo, caso contrário só nos resta a oposição", Antonio Carlos Magalhães (PFL), governador da Bahia, sobre os últimos acontecimentos políticos do país.

"Demos a cara para bater. Vão nos acusar de omissão". De Ciro Gomes, governador do Ceará, sobre a recusa de cargos pelo PSDB.

"Não podemos nos negar a ajudar o país. Há urgências no Brasil. A conversa com o governo está além do partido. É uma questão do país". Do líder do PSDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, sobre a negociação com o governo.

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, esquina c/Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.600 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl

Departamento Comercial: Fone: 292-2576

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, composição e arte-final: Supermídia Ltda. - Fone: 277-3137

Opinião

Censo polêmico

Analisando o último Censo e os reflexos sobre o nosso Estado. Inicialmente, lembro que o censo de 90 foi realizado em 91, em condições bastante desfavoráveis, já que até greve de recenseadores aconteceu. Mas, não nesto a minha preocupação com a qualidade do trabalho quando se soube que 1980, pagou-se em média 220 a 450 dólares e agora em 90 a média de pagamento aos recenseadores baixou para 137 a 244 dólares! Até hoje tem recenseadores sem receber!

O resultado final do Censo, cujos dados serão publicados no 2º semestre deste ano, mas cujas informações iniciais já revelam um erro de mais de 8 milhões nas projeções de população total, (hoje confirmada em 146 milhões). De positivo, a

queda da média de filhos por mulher, que de 6 filhos em 60 baixou para 3,0 para este Censo. Mas, no Paraná, nesta década que passou, cresceu apenas 786.267 pessoas, ou seja, menos de 1% ao ano, para ser mais preciso, 0,9 ao ano. No entanto, para o nosso IPARDES, deveríamos ter crescido 1,9% ao ano. Comparadas as projeções do IBGE e do IPARDES, chega-se a uma diferença de 18,5%, o que em se tratando de órgãos técnicos e especializados, é extremamente grosseiro! Estas diferenças de projeções acabaram por elevar os Governos Municipais, Estadual e Federal a erros quanto aos planos e projetos do Paraná e agora, devem ser revisados, ajustando-se a esta nova realidade!

Nossos municípios e o próprio Paraná, com este último Censo e seus duvidosos números, trazem prejuízos ao Paraná, pois levarão a queda de cerca de 11% na participação na renda nacional do Fundo de Participação dos Municípios. Neste ritmo, ao final da década, teremos concluído que o Paraná trabalhou um ano de graça! E isto não é aceitável!

Se em outros Estados, como Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais, o IBGE vem sofrendo reverses, com ações judiciais e muita contestação, devemos imitá-los e adotar medidas para que o Censo neste Estado do Paraná sofra uma revisão geral, contemplando com maior rigor e clareza nossos números. Não podemos nos

der, o nosso povo não pode receber menos recursos da União, de organismos e fundações mundiais, que utilizam os números do IBGE para qualquer projeto, repasse ou doação de fundos!

Tomar medidas, agir politicamente, pressionar o IBGE a rever o censo no Paraná, para corrigir as distorções que se verificou como em muitos municípios, onde o número de eleitores ficou igual ou acima da população. Algo está errado, há eleitores demais ou habitantes de menos. Cabe ao IBGE esclarecer isto!

Espero a ação de todos. Não deixo ser o primeiro nem o único, apenas mais um a somar esforços para se fazer um novo Censo no Paraná!

Luiz Carlos Martins (Deputado Estadual)

Vatapá

Ruas I
O Jardim Guarany foi novamente o ponto alto da última sessão da câmara municipal. A polêmica criada pela denominação de ruas no referido bairro está gerando uma grande confusão pois existem dois projetos um de autoria do vereador Ari F. Rivabem e outro da municipalidade. A comissão que estuda o caso pediu mais um prazo para resolver a situação a contragosto do vereador que pede urgência para solução da denominação das ruas no populoso bairro.

Ruas II
As duas associações de moradores que existem no Jardim Guarany, são os autores de dois abaixo assinados pedindo nomes para as ruas do bairro. Cada abaixo assinado foi encaminhado; um foi para o Legislativo e apresentado pelo vereador Ari F. Rivabem e o outro para o Executivo e este pelos canais competentes, como são dois pedidos com denominações diferentes e causa da grande discussão.

Filiações I
O PMDB de Campo Largo após realizar a maior convenção municipal, recebe a cada dia mais filiações, as adesões são tantas que o quadro de candidatos a candidato a vereador é bem grande.

Filiações II
Entre as diversas novas filiações surgem alguns nomes de expressão no quadro pemedebista para concorrer a uma vaga a vereador.

Filiações III
Vários outros partidos também realizam suas filiações e o dia 2 de abril foi a data fatal para credenciamento das filiações para candidaturas nos partidos.

Filiações IV
O PMDB, PRN, PTB, PDT, PFL, PT, PL, PSC, PSDB, e outras siglas, vão fazer a "SO-PA DE LETRAS" para as futuras coligações, onde poderão lançar os seus candidatos ao Executivo e Legislativo Municipal.

Eleições 92
Por parte da Municipalidade, o prefeito tem feito vários pronunciamentos e em entrevistas tem declarado e ratificado estas que o seu apoio a sua sucessão será dada ao Vereador Emigdio Pianaro Jr. PDT, em coligação ao PST, partido em que o prefeito está atualmente filiado.

Eleições 92
Dentro do PDT existem outros candidatos a candidato a prefeito, pois já manifestaram as suas aspirações e dentro do quadro que se estabelece

Prefeito que é de outro partido deverá resolver esta difícil equação de siglas.

Prefeitável
A possibilidade da existência de vários candidatos ao pleito municipal levou um candidato a candidato a afirmar:

Rio Cambui I
O saneamento básico do Rio Cambui está virando uma novela com grande audiência, os moradores das imediações se queixam do desleixo das autoridades.

Rio Cambui II
Primeiro foram promessas de gestões anteriores, que em convênio com a Sanepar procuraram resolver a situação e ficaram de liberação de verbas, na atual administração voltou-se a pedir a Sanepar para que providenciasse a realização das obras de canalização e efetuar o devido saneamento, pois o esgoto que foi implantado por aqueles órgãos é lançado sem o devido tratamento.

Rio Cambui III
Recentemente o assunto foi levado à Câmara Municipal, onde foi discutido o pedido de empréstimo junto a Caixa Econômica Municipal, após o pronunciamento de vários vereadores o projeto foi aprovado, resta saber quando as obras serão realizadas pois a situação dos moradores vizinhos ao rio é insustentável.

Cocel/ACICL
A pendência que se arrasta por vários anos em Campo Largo, entre a Cia. Campolarquense de Eletricidade e a Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, em vista da utilização, da primeira, do terreno de propriedade da segunda, poderá ter uma solução em breve. A Câmara municipal deverá se pronunciar a respeito, pois em recente sessão foi encaminhado o projeto para estudo da comissão competente.

Preferência pelos BAIXINHOS
Não foi só em Campanha Eleitoral, onde foi utilizado um plágio de música da "XUXA" a rainha dos baixinhos, mas também em recente entrevista a um periódico de circulação estadual, o prefeito de nossa cidade, demonstrou sua real preocupação pelas crianças. Em Curitiba, existe uma escola que possui uma cidade mirim para que os alunos ali aprendam alguns direitos da cidadania e pratiquem os seus direitos e deveres.



Do leitor

A filosofia contra o sofisma

O pensamento transcendental nasceu na velha Grécia, quando alguns homens tentaram saber a origem das coisas, chamando um de lá afirmar que era a terra, outro, a água, outro, o ar e ainda outro que era o fogo, compõem a identidade do diferente, ou seja, uma substância comum aos elementos que envolve os distintos seres ou entes do mundo. A tentativa dos sábios para esclarecerem tudo fez com que fossem chamados de filósofos, philo = amor e sophos = luz, sabedoria. Amigos do saber.

Alguns filósofos procuravam ensinar gratuitamente a todas as pessoas principalmente, aos jovens e entre os filósofos encontrava-se Sócrates, que vivia de maneira humilde se alimentando frugalmente e que tinha como lema: "CONHECE-TE A TI MESMO" procurava fazer com que os jovens partissem de idéias, usava, portanto, de um método chamado "MAIEUTICA", ia interrogando o aluno até fazer que o tal confessasse ignorância, a partir desse momento o interrogado tornava-se humilde e passa a dizer: "eu só sei que nada sei".

Contudo em qualquer lugar em que aparece um homem bondoso, caritativo e despretensioso surge em seguida os seus inimigos e Sócrates foi combatido pelos sofistas que a propósito ensinavam seus alunos errado e cobravam alto preço pelo ensino, não passavam de homens bandidos, não demonstravam sofistas de acusarem o velho filósofo de ateu e que queria prejudicar a Grécia com seu ensino, foi imediatamente preso (apesar da oportunidade de fugir) e foi julgado por 501 juízes, 281 votaram contra e 220 a favor; condenaram Sócrates à morte e o sábio que não quis se defender, aproveitando-se da sua hábil dialética, ouviu tranquilamente a sentença, agradeceu aos juízes e esperou o dia da morte com invulgar paz de espírito, não tardou que o amante da luz descesse a escuridão da sepultura.

Desde aquele momento os sofistas ensinaram pelo mundo e sobretudo com muita sutileza discursiva atingiram e atingem os mais elevados postos políticos; talvez Platão que foi discípulo de Sócrates tivesse previsto as desgraças que essas infelizes íntimas trazem quando disse que "um governo seria justo no dia em que os filósofos tomassem o poder". Normalmente a luta perpetrada pelos sofistas chega até certo ponto ser curiosa, vejamos de início um exemplo elementar de sofisma: "O sofista chega num bar e pede uma Pepsi-cola, está ao ser colocada no balcão é rejeitada e ele pede uma Coca-cola, bebe a

coca e vai saindo sem pagar é logicamente interrompido: O senhor não pagou a coca, ele responde "eu troquei pela Pepsi". mas o senhor não pagou. E o sofista diz: Não paguei porque não bebi. E a confusão se generaliza, sofistas aporreados para confundirem, enganarem.

Um outro exemplo de ordem política: "Mudar é preciso", mas a frase é ambígua, tem dois sentidos, pode-se mudar para melhor ou para pior, aliado ao pior que desgraçadamente aconteceu em Campo Largo; e quando alguns políticos começam a se mover para lançarem fora o pessoal da mudança, diga-se, extravagância, somos grosseiramente atacados como sendo sofistas por um "JORNAL DA FILOSOFIA" que de modo abstrato disse que o grupo que rodeia ao candidato Carlos Zanlorenzi, recorre ao jogo de palavras, não temos o costume de usarmos palavras que induzam o povo em erro, nós nos envolvemos em política para que esta não fique em mãos de oportunistas (com algumas nobres exceções). E que direi eu que desde o dia que nasci não fui tão ofendido como agora ao ser insinuado como um sofista (bandido). Porque para mim, quem costuma enganar sofisticamente ao ser semelhante não passa de um bandido. A minha resposta a esse alucinado que nos caluniou é a resposta que Sócrates deu a um amigo, quando um sofista lhe ofendeu, perguntou ele ao filósofo: Sócrates você levou um coice e não levou o caso para o tribunal? não, disse, não é hábito levar cavalo ou burro para o tribunal.

A vida irrepreensível de Sócrates nos faz lembrar também da vida do filósofo JESUS CRISTO quando, noite em que foi preso um dos moços que lhe foi prender, foi ferido na orelha pela espada de um amigo de Jesus "então lhe disse Jesus: mete a tua espada no seu lugar, porque todos os que tomarem a espada morrerão pela espada." (São Mateus, XXVI, 52)

A filosofia do PMDB de Campo Largo não é ferir para não sermos feridos, por esse motivo eu pertenço a um partido político e não sou político, sou um cidadão que sinto o orgulho de ser cidadão e não me sinto ferido, estou emocionado por saber que estamos imantados com a maioria da população campolarquense, com os operários, com os lavradores e com todos os outros trabalhadores para elegermos pela quinta vez o Sr. Carlos Zanlorenzi, o homem que desde sua juventude semeia amor e colhe a urnas cheias de votos em seu favor.

João Silveira Machado professor de História, formado em Filosofia pela UFRP.

O Brasil não suporta mais ladrões

"O País não suporta mais a imagem dos ladrões lidando com o dinheiro do povo". Essa é a justificativa do governador Roberto Requião para dar o seu apoio ao presidente Fernando Collor, na qual chamou de "limpeza no Ministério", promovida esta semana. Da troca de ministros, Requião afirma que o presidente "verá a certeza" e que monte "um Ministério para o Brasil". Entretanto, o governador fez questão de deixar claro a Collor que mudança de nomes não é essencial. "Essencial é a mudança de políticas".

Requião disse temer que "essa demissão seja um espetáculo político para divertir o público". Questionou a política econômica brasileira, ditada pelo Fundo Monetário Internacional, que significa a recessão. E recessão, lembrou, "é desemprego, significa uma vida muito dura para a nossa gente".

As mudanças de fato pedidas pelo governador Roberto Requião ao presidente devem-se à sua re-

Nesse processo todo, exemplificou Requião, o Paraná não pode deixar de servir como exemplo. "No Paraná o Brasil deu certo", entusiasma-se. "O nosso banco é o primeiro de todos os bancos estatais e, praticamente, o primeiro ranking geral dos bancos comerciais privados" orgulha-se, pois apenas dois pequenos bancos tiveram lucro maior que o Banestado. Assinalou que o Bamerindus, outro banco importante do Paraná, ocupa apenas o 17º lugar em termos de lucratividade sobre o patrimônio líquido.

A diferença, aponta, é que o Banestado "devolve cada tostão que ganhou para a sociedade e economia paranaenses". O Banestado é um banco sem banqueiro e a parcerias com a Previdência Social. Caso isso não venha a ocorrer até aquela data, passará a ocorrer a retenção de parcelas a receber dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios. Essa medida está amparada nos termos do artigo 56 da lei nº 8.212 de 91 e na resolução nº 89 de 92 do INSS.

Os novos diretores passarão a ter gratificação de 45% sobre o salário PE-5, no caso dos titulares, e 35% sobre o mesmo nível para os diretores auxiliares. Quem der aula à noite também terá um adicional de 20% sobre os vencimentos.

Os especialistas de Educação terão gratificação de apoio educacional, assim como as equipes pedagógicas dos núcleos de ensino e da Secretaria, igual à regência de classe mais 10%. Segundo o Secretário de Educação, essas vantagens vêm confirmar a preocupação do Governo do Estado com a EDUCAÇÃO



Sanepar aplica em água e esgoto

Buscando o atendimento a 100% das populações com água tratada, a Sanepar - Companhia de Saneamento do Paraná, vem agilizando seus serviços, além de adotar uma nova política social permitindo uma redução da ordem de 92% nos preços das ligações de água e esgoto, dando oportunidade a milhares de pessoas de usufruir dos benefícios de seu atendimento.

Até completar um ano da atual administração, a Sanepar ampliou o sistema de abastecimento com 76.173 novas ligações de água, atendendo a 323 mil pessoas; 11.944 novas ligações de esgoto que beneficiaram 50.762 pessoas, além de mais 991 quilômetros de rede de água e 158 quilômetros de rede de esgoto (no período de janeiro a dezembro de 1991). Atualmente, mais de 6 milhões de paranaenses contam com o benefício da água tratada e quase dois milhões de pessoas são atendidas com serviço de esgoto sanitário, o que significa que 90% da população urbana do Estado recebe água tratada e 26,4% são atendidas com esgoto sanitário. Entre as obras mais importantes realizadas pela Sanepar estão: a

segunda etapa do Sistema Passaúna, que representa a normalização do abastecimento de água na capital e Região Metropolitana; o sistema de abastecimento de Foz do Iguaçu, Londrina e Toledo e também a implantação de 554 mil metros de rede de esgoto que beneficiaram mais de 33 mil pessoas nos municípios de Astorga, Campo Mourão, Guarapuava, Guaratuba, Irati, Londrina, Palmas, Pato Branco, Toledo, União da Vitória e Wenceslau Brás entre outros.

Outros programas desenvolvidos pela Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente são os de Saneamento Rural e Saneamento Ambiental, que visam melhorar a qualidade de vida da população e a preservação e recuperação ambiental. Durante o ano de 1991, o Programa de Saneamento Rural atuou em 452 comunidades do Estado onde realizou 313 perfurações de poços artesianos, 108 projetos de abastecimento de água e prestou treinamento às prefeituras municipais, utilizando recursos da ordem de US\$ 3,26 milhões dos quais US\$ 2,3 milhões foram provenientes do Tesouro do Estado.

PRN unido e animado

Na 4ª feira dia 1º a Executiva do PRN esteve reunida com seus filiados, estruturando seu quadro para a próxima eleição, já que no dia 02 era o último dia para filiações partidárias dos futuros candidatos a vereadores.

Na reunião falaram o Presidente do Partido Antonio Carlos Beato; o Vereador Raul Negrão e o líder da bancada na câmara vereador José Rossini. Todos foram unânimes em afirmar aos filiados

que o partido não tem dono e que qualquer decisão será tomada ouvindo o Diretor e a nível de Partido. O vereador Raul Negrão enfatizou que não é o que dizem e afirmou que o PRN hoje não é mais pequeno e vem procurando interpretar os anseios da população, principalmente os mais humildes. Com esta filosofia, realmente a tendência do partido é crescer, longe das negociações e favores políticos.

DECOM gerencia obras no Paraná

O Departamento Estadual de Construção, Obras e Manutenção (Decom), vinculado à Secretaria da Administração, está gerenciando 1.616 obras e serviços de engenharia em diversos imóveis do Estado. E a obra de maior porte, segundo o diretor-geral do órgão, Luis Henrique Bona Turra, é o ambulatório do Hospital de Clínicas de Curitiba, com 0,685 metros quadrados e investimento de Cr\$ 4 bilhões. Em Curitiba, o Decom gerencia a ampliação do Hospital Geral do Portão, uma obra de quase 5 mil m2.

Com a Fundepar, o Decom desenvolve o programa "Escola Renovada", que consiste em efetuar pequenos reparos e manutenção em prédios escolares. Igualmente desenvolve o programa "Grandes Educandários", que estabelece prioridades no regime das condições físico-pedagógicas de instituições de ensino como o Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba; o Colégio Monsenhor Guilherme, em Foz do Iguaçu; e os institutos de Educação de Curitiba e Maringá.

União vai bloquear os recursos dos municípios

A partir de 1º de julho próximo, a administração dos Estados e municípios brasileiros poderá se tornar inviável em função da obrigatoriedade da quitação de parte e parcelamento do restant das dívidas para com a Previdência Social. Caso isso não venha a ocorrer até aquela data, passará a ocorrer a retenção de parcelas a receber dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios. Essa medida está amparada nos termos do artigo 56 da lei nº 8.212 de 91 e na resolução nº 89 de 92 do INSS.

O alerta em torno das consequências dessas disposições legais, uma vez que hoje cerca de 90% dos municípios brasileiros encontram-se em débito com a Previdência Social, foi feito durante o Encontro Nacional de Presidentes de Institutos de Previdência, recentemente encerrado em Recife. Para o superintendente do IPEPR e presidente da Associação Brasileira de Institutos, Jaime Paciornik, a obrigatoriedade do pagamento de parte dos débitos e do parcelamento do restante até 1º julho ganha dimensão maior a partir da constatação de realidade em que vivem os municípios brasileiros, em sérios problemas de caixa e com a grande maioria deles tendo no Fundo de Participação a principal fonte de recursos.

Compensação
Durante os trabalhos técnicos realizados em Pernambuco, também foi enfocada questão da compensação a que têm direito os Estados e municípios pelo fato de implantarem o regime único para

os seus servidores públicos, passando a arcar com a totalidade dos encargos previdenciários desse pessoal. Com isso, explicou Paciornik, o que era antes responsabilidade da União deixou de sê-lo, inclusive o pagamento dos benefícios futuros a que terão direito os segurados. Para o superintendente Jaime Paciornik, o que existe entre a Previdência e os Estados e municípios, para reforçar essa situação, a própria Constituição Federal no parágrafo 2º do artigo 202 estabelece a compensação financeira para os casos de contagem de tempo de serviço entre administração pública e a atividade de previdência social, com a compensação entre os sistemas de Administração Pública, salientou Jaime que ela ainda não foi definida e enquanto não o for a cobrança aos Estados e municípios é injusta.

Para se encontrar uma solução, informou o superintendente do IPEPR paranaense que o ministro Reinhold Stephanes, da Previdência, está encaminhando, com parecer favorável, à próxima reunião do Conselho Nacional de Seguridade, a solicitação da Associação Brasileira de Institutos de Previdência para que seja formada uma comissão que possa estudar o equacionamento da referida compensação. O próprio diretor de Previdência Social do Ministério, Celso de Carvalho Filho, foi incumbido por Stephanes para participar do Encontro de Recife para obter subsídios sobre a questão, informou Paciornik.

Projeto vai beneficiar desempregado

O projeto do Balcão de Ferramentas viabiliza uma linha de crédito especial para aquisição de maquinário, equipamentos e ferramentas novas, destinada a pessoas desempregadas ou subempregadas e a artesões que possam não de obra qualificada. O valor máximo do financiamento é de Cr\$ 80.370,00, atualizados mensalmente baseado na Taxa Referencial com prazo de pagamento e até dez meses e juros de 1% mais a TR.

Para o secretário Djalma de Almeida César, o convênio vai beneficiar trabalhadores com renda familiar de um a cinco salários mínimos. "Uma costureira, um pedreiro, um fotógrafo, só para exemplificar, terão acesso a uma linha de crédito, sem cadastro nem avalista, para adquirir seus equipamentos de trabalho, que vão permitir a melhoria de seu orçamento doméstico e de sua condição de vida".

O secretário anunciou sua ida, nos próximos dias a Brasília para solicitar ao presidente da Caixa Econômica, um prazo de 03 meses de carência para o início do pagamento do financiamento. "Esse prazo de carência vai facilitar ainda mais o financiamento, permitindo ao trabalhador o acesso aos bens e serviços da sociedade".

Os interessados no financiamento deverão procurar a Faspas - Fundação de Assistência Social do Paraná - com seus documentos para preenchimento da Ficha de cadastro, que depois de examinados e aprovados, serão encaminhados pela Faspas a uma agência da Caixa Econômica Federal.

O projeto já foi lançado nas regiões de Ponta Grossa, Irati, Guarapuava, Campo Mourão, Foz do Iguaçu, Pato Branco, Maringá, Apucarana e Cornélio Procopio, com cerca de 700 pessoas beneficiadas com o financiamento.

Vantagens do magistério

Os professores terão incorporados já no próximo pagamento uma série de vantagens que incluem 20% para aqueles que lecionam em escolas de periferia (o mapeamento está sendo feito pela Secretaria de Educação).

Os novos diretores passarão a ter gratificação de 45% sobre o salário PE-5, no caso dos titulares, e 35% sobre o mesmo nível para os diretores auxiliares. Quem der aula à noite também terá um adicional de 20% sobre os vencimentos.

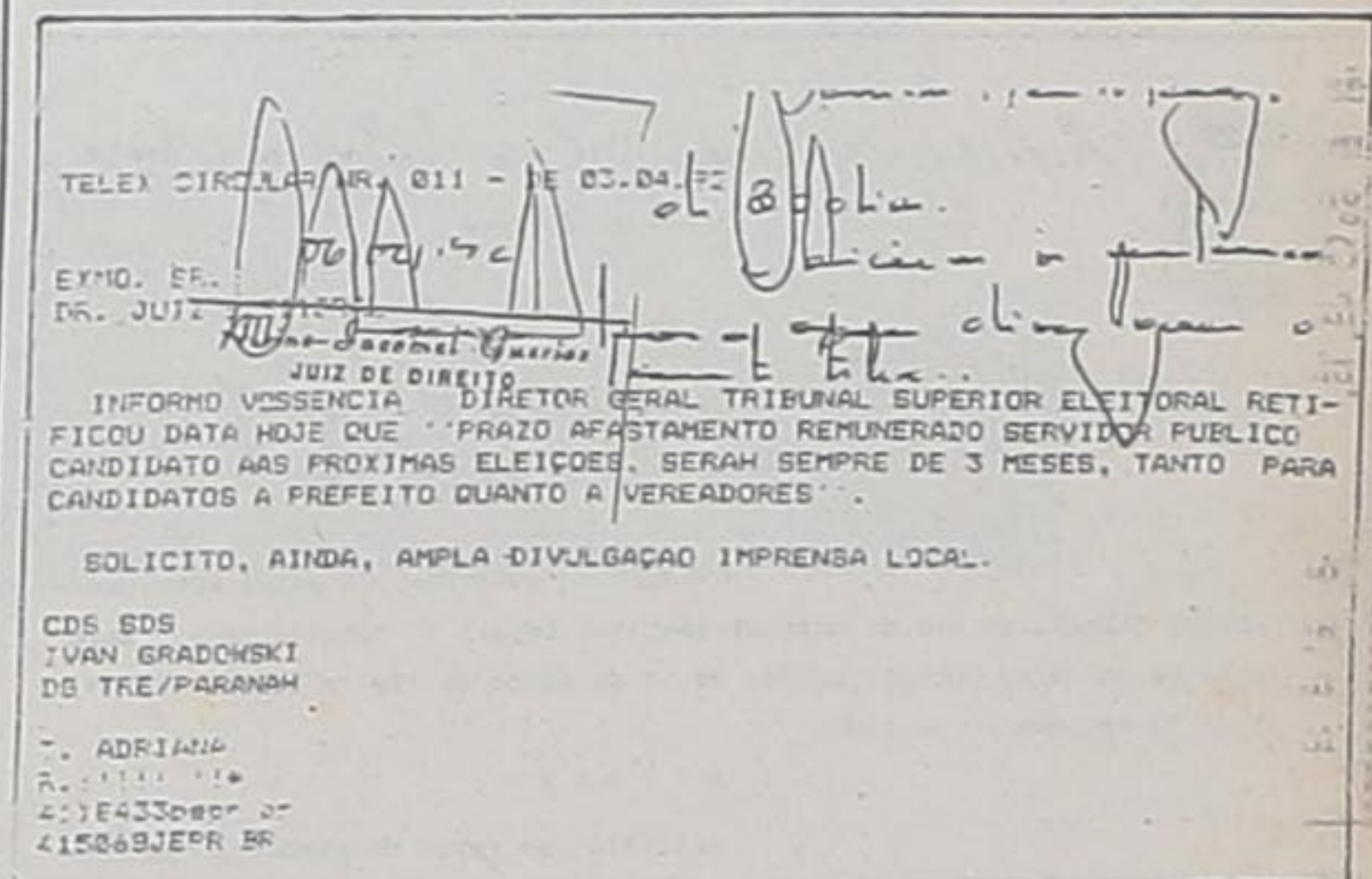
Os especialistas de Educação terão gratificação de apoio educacional, assim como as equipes pedagógicas dos núcleos de ensino e da Secretaria, igual à regência de classe mais 10%. Segundo o Secretário de Educação, essas vantagens vêm confirmar a preocupação do Governo do Estado com a EDUCAÇÃO

Benefícios as escolas de educação especial

Resolução que assegura uma série de benefícios às escolas conveniadas que oferecem atendimento especial foi assinada dia 2 pelo secretário Elias Abrahão, da Educação, na presença de representantes de APAEs, da Federação Brasileira de Instituições de Excepcionais e do Conselho Comunitário de Pessoas Portadoras de Deficiências. A Resolução 844/92, que altera a anterior, de nº 892/91, aumenta em mais de 200% o repasse anual de recursos, por parte da Seed, às escolas conveniadas. Cerca de 210 entidades, representando um universo de 28 mil alunos, foram beneficiadas.

Em valores de março, o repasse aumentou de 300 milhões para 800 milhões de cruzeiros, revelou o secretário. A resolução estabeleceu o aumento dos vencimentos dos professores de educação física.

Segundo a diretora do Departamento de Educação Especial (DEE) da Seed professora Clélia Maria Nogueira, cerca de 800 professores do Estado trabalham para essas entidades, que mantêm aproximadamente outros 2.100 professores, pagos com recursos repassados pela Seed.



Acquarium

NATAÇÃO * MUSCULAÇÃO * CONDICIONAMENTO FÍSICO

Turmas em andamento para: * GINÁSTICA * HIDROGINÁSTICA

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

Rua Emiliano Pernet, 1740 - Próximo Praça Polônia - Tel.: 292- 444